

Cheia de Graça

Imaculada Conceição

Neste tempo de Advento, a caminho do Natal de Jesus, somos convidados a olhar para Maria, a **IMACULADA**, - a **ISENTA DE TODO O PECADO** - e reconhecer nela, o modelo de como iremos acolher Jesus que vai chegar, neste Natal.

As leituras falam-nos do Plano de Deus, no qual Maria foi inserida, como Mãe de Jesus.

A **1ª Leitura** apresenta-nos o episódio do Pecado Original:

A vitória da Mulher e da sua descendência contra a serpente do mal. (Gn 3, 9-15)

Este texto não podemos nem devemos tomá-lo à letra. Não é a descrição de uma cena real, mas uma narrativa catequética.

Com este texto o autor sagrado quer explicar a origem do mal no mundo.

Ele vê, ao redor de si, a opressão, as injustiças e as violências. Será que foi esse o mundo que Deus criou?

A resposta é dada, no texto desta leitura, por imagens que nos ensinam:

- Foi comido um fruto proibido:
- O homem não aceitou sua condição de criatura e tomou o lugar de Deus.
- Essa auto-suficiência do homem e da mulher é comparada a uma serpente que nos dá uma ideia falsa de Deus e nos leva a escolher o mal.

- A "nudez" (que é a condição de criatura) maravilhosa no corpo e na mente, depois do pecado, começa a causar vergonha.
- O homem não está no seu lugar: não considera a Deus como um amigo, com o qual passeia no jardim, e passa a vê-LO como adversário e evita-O (e por isso, se esconde).
- O pecado rompe a confiança entre as pessoas: Adão acusa Eva; Eva culpa a serpente...
- A Luta entre a "serpente" e o homem continuará até o fim do mundo, mas a descendência da mulher prevalecerá e esmagará a cabeça da serpente.

A **2ª Leitura** é um Hino de louvor a Deus pelas maravilhas por ele realizadas em favor das pessoas. (Ef 1,3-6;11-12)

No **Evangelho**, a saudação do Anjo a Maria faz-nos entender quem é o Filho de Maria (Lc 1,26-38)

O texto pretende ser uma CATEQUESE, destinada a proclamar certas realidades da salvação.

Eis algumas realidades:

- O Anúncio do nascimento de um menino é frequente na Bíblia e revela que Ele é um dom de Deus...
- Jesus, o Messias, é pobre entre os pobres: Num povoado desconhecido da Galileia, onde vivia Maria e José...
- O anúncio foi feito a uma mulher virgem (para uma mulher judia não ter filhos era uma vergonha) e a virgindade era uma dignidade.
- O anjo dialogou com Maria:

Saudou-a dizendo: "*Ave Cheia de Graça*": Esta foi a voz dos antigos profetas que se fez realidade, na boca do anjo:

"Uma Virgem conceberá e dará à luz o seu filho"...

- Maria era "*Cheia de Graça*", porque foi destinada a ser a Mãe do Filho de Deus.

- Maria fez uma profissão de fé, ao dizer: "*Eis aqui a escrava do Senhor...*":

- Maria reconheceu que Deus a escolheu, e por isso, **aceitou**, com disponibilidade, essa escolha e manifestou a sua disposição de cumprir, com fidelidade o Plano de Deus.

Maria é um modelo de santidade.

Ela foi isenta de todo o pecado.

É isto que esta festa nos quer ensinar.

O Senhor olhou para a sua humilde serva e fez nela grandes coisas, para torná-la sua morada. E uma das coisas que fez em seu favor, foi libertá-la de toda a mancha de pecado.

O nosso Rei D. João IV, com unânime aprovação de toda a Nação, em 25 de Março de 1546, escolheu N^a S^a da Conceição para Padroeira Nacional.

Interpretando a alma do nosso povo português, cantemos sempre com entusiasmo o cântico: "*Salve Nobre Padroeira*".

É vontade manifesta de Deus que Maria Imaculada esteja presente nas nossas vidas,

em nossas casas,

nas nossas famílias,

nos ambientes de trabalho e diversão,

nos nossos campos,

em aldeias e cidades,

nas nossas alegrias e nas nossas tristezas,

como modelo de santidade,

como Mãe que consola os seus filhos,

como Mãe amorosa que se queixa e que nos pediu com ternura, na 6^a aparição de Fátima:

"É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados:

- não ofendam mais a Nosso Senhor, que já está muito ofendido".

Que Nossa Senhora da Conceição nos ajude a preparar o Natal de Seu Filho Jesus.